

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

AVALIAÇÃO DO FLUXO SALIVAR EM ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN NA APAE/ PASSO FUNDO.

AUTOR PRINCIPAL: Mateus Ari de Andrade

CO-AUTORES: Guilherme Porto Alegre; Caroline Magnabosco; Carolina Drögemöller; Indiarai Lavandoski Bringhenti; Karine Rigo; Laís Vargas Bonacina.

ORIENTADOR: Juliane Bervian

UNIVERSIDADE: Univeresidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

No ambiente da escola, desenvolve-se, desde 2013 até os dias atuais, um Projeto de Extensão “Atenção Odontológica Integral e Interdisciplinar em Pacientes com Necessidade Especiais na APAE de Passo Fundo – RS”. No projeto de extensão, os alunos do Curso de Odontologia da UPF realizam atendimento odontológico e também acompanham as outras atividades da APAE de forma integral. Esse projeto de extensão realiza diversas atividades, várias multidisciplinares, integradas aos outros profissionais que lá atuam, no entanto, cita-se aqui um estudo que avaliou o fluxo salivar dos pacientes com Síndrome de Down. Segundo Siqueira et.al (2004) os valores para velocidade do fluxo salivar apontam que tem existência de alteração na função secretora das glândulas salivares dos indivíduos com SD, assim, alterando o fluxo salivar dos mesmo, consequentemente gerando diversas alterações bucais.

DESENVOLVIMENTO:

Esse relato faz parte de uma experiência realizada no semestre 2017/01 com alunos portadores de Síndrome de Down. Nesse período, foram organizadas atividades semanais para os alunos e ocorreu a integração da odontologia nas atividades multidisciplinares, ou seja, procedimentos odontológicos, avaliações, exames clínicos, instrução de higiene oral, educação na parte preventiva juntamente com a equipe da pedagogia, acompanhamentos fonoaudiólogos, possibilitando assim, que os alunos extensionistas adquiram maiores conhecimentos e experiências. Na APAE/Passo Fundo existem 399 alunos sendo que desses, 23 são alunos com Síndrome de Down. Investigou-se nos pacientes o pH bucal Neste exame 1 mL de saliva foi coletada com uma seringa hipodérmica e misturada com ácido, 3 mL de ácido clorídrico 0,005N em tubos de ensaio estéreis com tampa. Depois de realizada a mistura no tubo de ensaio,

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



foi respeitado o tempo de dez minutos em descanso. Após esse tempo, foi executado o teste com fitas de pH (Fusion/ Universal®). Nesse teste as fitas foram mergulhadas na saliva com ácido, interagindo por três segundos, em seguida efetivou-se a leitura da fita. A alteração de cor que ocorreu na fita foi comparada com a tabela cedida pelo fabricante. Por aproximação, a cor da fita e da tabela do fabricante era confrontada e obtinha-se o pH salivar do paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Esse projeto reforça a necessidade da integração entre as áreas da saúde dentro de qualquer ambiente que pretende realizar reabilitação. Essa experiência promoveu uma integração da extensão com a comunidade da escola APAE em todos os sentidos. Em 4 alunos foi realizada a coleta conforme o protocolo do produto. O fluxo de saliva destes pacientes também se encontrou alterada. Na determinação do pH bucal, os valores encontrados variaram entre pH 2 e 3, constituindo um meio extremamente ácido.

REFERÊNCIAS:

BERVIAN, J. et. al. Uma visão do tratamento multidisciplinar em alunos com síndrome de down na apae/ passo fundo: relato de projeto de extensão. Expressa Extensão. ISSN 2358-8195 , v.22, n.1, p. 104-121, jan-jun, 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): ISSN 2358-8195

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.